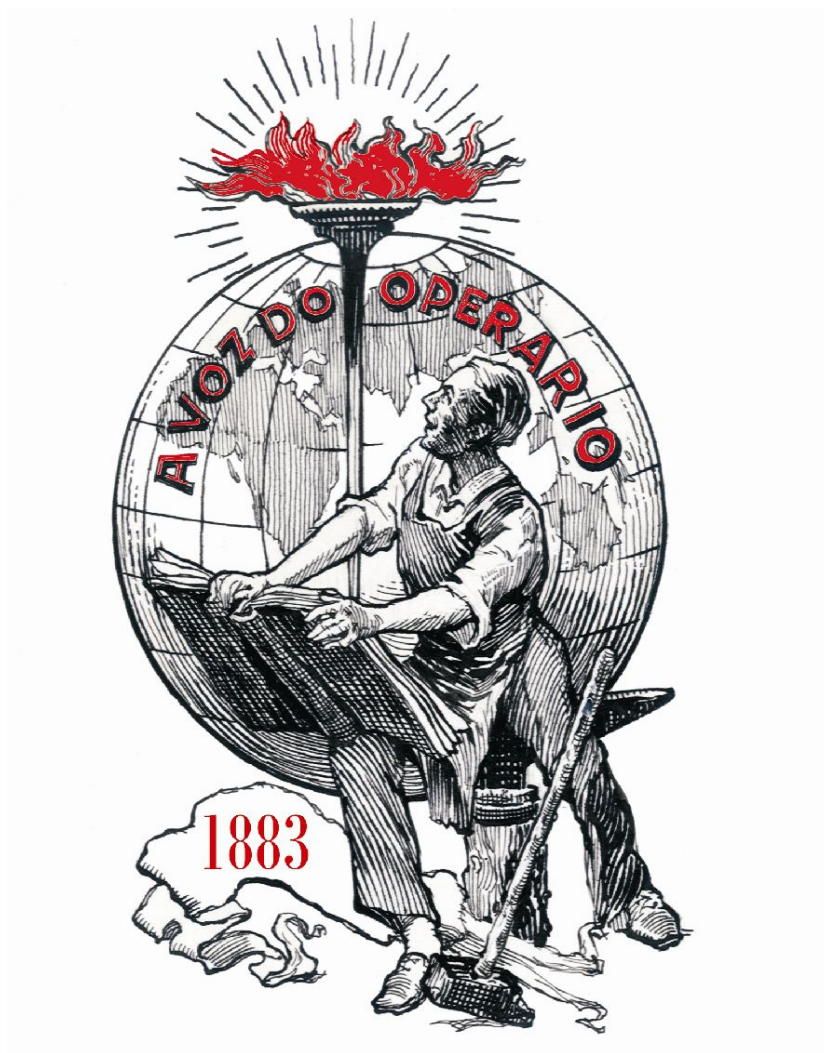


Sociedade de Instrução e Beneficência
A Voz do Operário



RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA A VOZ DO OPERÁRIO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

Prosseguiu em 2019 o reforço da sua atividade da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, designadamente na área educativa, em que a nossa oferta, abrangendo as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, aumentou o número de inscrições, ficando o conjunto dos equipamentos (Graça, Ajuda, Ajuda-Creche, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira) com um número de frequências a aproximar-se de 1,2 mil.

Foram desenvolvidas atividades de ligação aos sócios, promovendo a sua participação na vida associativa, aproveitando o espaço próprio, onde para além de confraternizar, os sócios puderam participar no desenvolvimento de cada vez mais atividades, nas áreas do desporto, cultura e lazer, propósitos em que também se inseriram a Marcha Infantil e o Arraial Popular, com fortes tradições nas festas da Cidade de Lisboa.

Celebrámos o 136º aniversário da Instituição, em que homenageámos Carlos Alberto Vidal, um grande amigo da Voz do Operário e onde o Presidente da República anunciou que a Voz do Operário seria agraciada como Membro Honorário da Ordem da Liberdade, condecoração atribuída no âmbito da comemoração do 45º aniversário do 25 de Abril, que constitui uma grande honra para A Voz do Operário, enchendo de orgulho todos os que ao longo da sua riquíssima história pugnaram pela dignificação dos trabalhadores, reconhecendo o grande património de resistência e luta em prol da liberdade, por uma sociedade mais justa e de progresso.

Iniciámos as comemorações do 140º aniversário do nosso jornal, com a realização de várias iniciativas, destacando a inauguração de uma página na internet, passando o jornal a estar disponível on-line.

Realizámos a 3ª Gala de Fado da Voz do Operário, a qual foi coroada de um grande êxito, sendo já considerada um dos grandes eventos relativos ao Fado que anualmente se realiza e cujas verbas revertem para os investimentos a efetuar no nosso Salão de Festas.

Do ponto de vista económico e financeiro, saliente-se que a Voz do Operário atingiu um volume de proveitos superior a 5,1 milhões de euros, superando em 52 mil euros o ano anterior. O resultado também foi melhor do que o registado no ano anterior, embora ainda negativo no montante de 48 mil euros, por força do acréscimo de custos, designadamente com os trabalhadores, com mais 149 mil euros (+4,4%) que em 2018.

Quanto aos investimentos, saliente-se os realizados no nosso imóvel na Rua Agostinho de Carvalho, cuja obra se encontra praticamente concluída, esperando-se que já em 2020 possamos começar a obter rendimentos deste património.

Apresentámos uma candidatura ao PARES, para a construção de novas instalações para a Creche e Pré-escolar no equipamento educativo da Graça.

Nos pontos seguintes, explanamos com maior detalhe a atividade desenvolvida em 2019 pela Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário.

ÁREA EDUCATIVA



Desenvolvimento da perspetiva socioconstrutivista

Durante o ano de 2019 verificou-se um desenvolvimento – em alguns Espaços Educativos, de forma cada vez mais consolidada – do trabalho pedagógico tendo por base a heterogeneidade dos grupos assegurando-se uma maior consistência da perspetiva sociocultural da interação educativa como suporte aos projetos de aprendizagem das crianças. Neste sentido, alargou-se o funcionamento das creches com base em grupos de diferentes idades aos Espaços Educativos situados na Margem Sul. No caso do 1.º Ciclo, reforçou-se o trabalho entre crianças de diferentes idades através do desenvolvimento de Projetos de Ciclo, de Clubes de Enriquecimento Curricular e no contexto do ATL (no caso do E.E. da Graça). No E.E. da Ajuda manteve-se o funcionamento de turmas únicas. No 2.º Ciclo (E.E. da Graça), reforçou-se o trabalho organizado em grupos multinível. Verificou-se igualmente o reforço da perspetiva sociocultural por via trabalho cooperado entre alunos, docentes e trabalhadores de diferentes níveis de ensino através da organização de acantonamentos conjuntos.

Desenvolvimento dos processos e instrumentos

Durante o ano de 2019, procurou-se aprofundar a prática pedagógica por via da promoção de momentos de reflexão individual e coletiva sobre os processos e instrumentos, tomando como referência a necessária coerência com o Projeto Educativo. Neste sentido, procedeu-se à avaliação, adequação e otimização de documentos de suporte como o Plano Curricular de Grupo, o Plano Anual de Atividades bem como, de outros documentos de apoio ao desenvolvimento de projetos de trabalho das crianças.

Procurou-se aprofundar o trabalho em coadjuvação (com destaque para o 2.º Ciclo) tendo em vista o aumento da intencionalidade pedagógica na construção do currículo bem como, aumentar a capacidade de articulação entre os docentes das áreas das expressões e os docentes titulares.

Aprofundou-se o trabalho em torno das Cooperativas Escolares a partir da reflexão sobre o seu papel na promoção da participação dos cooperantes, a articulação com a construção do

currículo e a necessária mobilização d'A Voz do Operário (no que respeita a áreas de trabalho diretamente não relacionadas) tendo em vista a otimização de procedimentos.

Reorganizou-se o ATL (E.E. da Graça de modo a melhorar a qualidade da resposta dada aos alunos e suas famílias.

Desenvolvimento da relação escola-comunidade

Durante o ano de 2019, mantivemos e aprofundámos as relações de parceria entre a comunidade escolar e a comunidade educativa alargada permitindo reforçar a concretização do Projeto Educativo, a divulgação da ação d'A Voz do Operário e o papel interventivo e transformador preconizado pela instituição para os territórios e comunidades onde intervém. Neste sentido, verificou-se um reforço da relação com as famílias, envolvendo-as na vida da instituição e da escola, quer por via da promoção da participação em atividades de convívio (em muitos casos, com as famílias a assumir papéis de relevo na organização e dinamização), quer em contextos de natureza mais formal como é o exemplo do balanço sobre as alterações introduzidas no 2.º Ciclo (E.E. da Graça), na apresentação de projetos à comunidade, conferências, debates e/ou outras iniciativas de divulgação/apresentação do trabalho realizado, por exemplo, na área das expressões. Destaca-se ainda o envolvimento da comunidade escolar e educativa mais alargada na comemoração de datas e efemérides significativas.

Manteve-se ainda a presença e divulgação da área educativa d'A Voz do Operário no Jornal A Voz do Operário bem como, noutros meios de comunicação (website institucional e redes sociais).

Desenvolvimento profissional

Durante o ano de 2019, procurou-se promover o envolvimento dos trabalhadores em processos de reflexão em torno de temas concretos tendo em vista a construção cooperada de percursos de desenvolvimento profissional. Procurou-se ainda incrementar a ligação do pessoal docente ao Movimento da Escola Moderna por via da participação destes em Grupos Cooperativos, do incentivo à participação no Congresso Anual do MEM de modo cada vez mais ativo nomeadamente, através da apresentação de comunicações.

AÇÃO SOCIAL



O Departamento de Ação Social d'A Voz do Operário manteve, junto dos seus sócios e comunidade envolvente, o atendimento de situações socialmente vulneráveis, assumindo

como área de intervenção a freguesia de São Vicente e, em casos excecionais, outras envolventes, como Santa Maria Maior e/ou Arroios.

A avaliação integrada das necessidades da população-alvo, entre a instituição, utentes, respetivas famílias e outros parceiros da comunidade, procurou contribuir para o seu bem-estar e qualidade de vida, através da resposta direta a cada uma das situações e/ou encaminhamento para a entidade/recurso social mais adequado.

Serviço de Apoio Domiciliário

No ano de 2019, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) realizou o atendimento de diversos pedidos de integração na resposta social, os quais, após avaliação técnica, resultaram no seu acolhimento ou respetivo encaminhamento para entidades parceiras. Além dos encaminhamentos para respostas sociais que a nossa instituição não possui, no último ano, parte significativa dos mesmos deveu-se à sucessiva redução do número de vagas em SAD na área de intervenção d'A Voz do Operário, a qual tem levado a um preenchimento quase permanente da capacidade do serviço (25 utentes, encontrando-se 21 ao abrigo do Acordo de Cooperação com o ISS, IP).

Com funcionamento em dias úteis, o SAD garantiu a prestação de serviços de auxílio nas atividades de vida diária dos seus utentes, através do fornecimento e/ou administração da alimentação, realização da higiene pessoal, habitacional e do tratamento de roupas. Em complemento aos serviços base, foi ainda garantido o apoio ao nível de deslocações, administração e monitorização da medicação, formação e sensibilização dos cuidadores informais para a prestação de cuidados, bem como pequenas reparações nos domicílios. O acompanhamento psicossocial foi ainda consolidado, em particular junto de utentes e famílias em situações de maior vulnerabilidade.

O trabalho em rede com parceiros da comunidade foi fortalecido, abrangendo as mais variadas áreas. O «Festival Todos» levou novamente música a casa de vários utentes do SAD, através de concertos privados no domicílio daqueles que, por questões de saúde ou outra limitação, não tiveram oportunidade de usufruir do restante programa cultural desenvolvido na freguesia. A parceria com a instituição Entre Idades permitiu garantir cuidados clínicos (p.e., fisioterapia) com valores acessíveis aos utentes que destes necessitaram. A articulação com outras entidades, além de permitir o desenvolvimento pessoal e social dos utentes em apoio domiciliário, foi ainda fundamental na otimização dos recursos disponíveis para a melhoria da qualidade de vida desta população, nomeadamente no que respeita ao acesso a ajudas técnicas (p.e., andarilhos, tábuas e cadeiras para banho, entre outras).

Centro de Convívio

A resposta social de Centro de Convívio, apoiada a partir do Acordo de Cooperação com o ISS, IP, prosseguiu o desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural, recreativo, a promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória, de atividades de melhoria do bem-estar físico e saúde (p.e., movimento e ginástica, sensibilização para

temas em saúde), bem como de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário.

O ano de 2019 marcou-se pela continuidade, ainda que de frequência pontual, de atividades intergeracionais, em conjunto com a Escola da Graça d'A Voz do Operário. A par destas, a parceria com outras entidades e projetos permitiu a concretização de outras atividades de cariz diversificado, entre as quais se exemplificam: tardes de leitura com o projeto «Na Rua Com Histórias»; concerto musical no âmbito do «Festival Todos»; rastreio de saúde psicoemocional com a IPSS Entre Idades; comemoração dos Santos Populares em conjunto com o Centro de Dia da Sé – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

As visitas e atividades no exterior mantiveram-se como marco importante da vivência do Centro de Convívio, como foi o caso da participação 24.º Piquenício Nacional, organizado pela Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos – MURPI, das visitas experienciais à Quinta Pedagógica dos Olivais (p.e., confeção de compotas saudáveis, comemoração do Dia Internacional do Idoso com a Banda de Música do Regimento Sapadores de Bombeiros), bem como da participação em diversos workshops de saúde na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

A presença dos voluntários no Centro de Convívio manteve a sua crucial importância ao longo do passado ano, contribuindo para a dinâmica desta resposta social. Neste âmbito, manteve-se a parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, através do estágio da unidade curricular de Serviço à Comunidade.

Refeitório Social

A resposta de emergência social resultante de um Protocolo de Colaboração com o ISS, I.P., manteve-se, contrariamente à informação inicialmente prestada, durante o ano de 2019. O Refeitório Social a funcionar n'A Voz do Operário continuou, assim, o apoio prestado a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A redução constante do número de vagas, já verificada desde 2017, impôs o encaminhamento gradual de parte dos utentes apoiados para outras respostas ou programas de emergência alimentar, de acordo com as suas necessidades e recursos.

Banco de Bens Doados

A atribuição de bens doados (p.e., roupa, produtos de higiene pessoal, entre outros), apesar de não enquadrar um modo de funcionamento regular, assume um papel bastante importante junto dos utentes apoiados por este departamento. No ano de 2019, esta foi uma resposta apoiada maioritariamente através do protocolo com Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA, mas a qual contou ainda igualmente com a significativa participação de várias pessoas singulares, entidades privadas e grupos associativos da comunidade (p.e., alunos e encarregados de educação da Escola d'A Voz do Operário, Marcha Popular de São Vicente).

Cabeleireiro Social

O Cabeleireiro Social garantiu, no ano de 2019, a prestação de cuidados de cabeleiro, a custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário. O papel importante que mantém na instituição estendeu-se, ainda, ao Serviço de Apoio Domiciliário, através da prestação de cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, o que contribuiu para a melhoria do seu bem-estar, reforço da sua autoestima e qualidade de vida.

ASSOCIATIVISMO



Esta área de trabalho na nossa Instituição manteve-se como muito importante na relação entre os associados e a Voz do Operário.

De salientar nesta área duas atividades centrais no plano anual, nomeadamente a Marcha Infantil, que uma vez mais desfilou no Pavilhão e na Avenida da Liberdade entre outros locais de exibição. O tema deste ano foi: “Uma Marcha é uma Fantasia” Demonstrámos uma vez mais a importância dessa alegria para manter as nossas tradições, assim como “fantasiar” as crianças com trajes, embora originais, demonstrando a alegria e simplicidade quando adequadamente são apresentadas e vestidas com fantasia. Participaram um total de 96 crianças.

Arraial popular, a qual temos dedicado igualmente grande atenção na sua realização. Um espaço onde uma vez mais teve a presença de milhares de pessoas, onde o convívio popular e as amizades continuam a ser o mote mais importante desta iniciativa. O Fado teve de novo o espaço privilegiado, durante 3 noites onde os fadistas de forma voluntária deram corpo às noites de fado.

De salientar a importância determinante dos trabalhadores da Voz do Operário com o seu empenhamento, que em conjunto com um vasto número de voluntários levaram a cabo estas grandes iniciativas.

Nas áreas associativas/desportivas salientamos o trabalho que continuamos a realizar com base de um protocolo com o Clube Desportivo do Castelo, que funciona no nosso espaço desportivo com uma escolinha de futsal.

Prosseguiram igualmente as atividades de karatê, judo, ioga, ballet e guitarra.

COMUNICAÇÃO



No ano 2019 deram-se significativos passos no sentido de melhor estruturar o trabalho do de comunicação e conseqüente abordagem profissional e consistente às questões de comunicação, nas várias dimensões (produção de conteúdos, divulgação, etc).

Jornal

Em 2019 o trabalho do jornal, seguiu o rumo consolidado durante o ano anterior, e fortemente ancorado no trabalho do coletivo do jornal, mantendo edições mensais, que saíram sempre na primeira semana de cada mês. Prosseguiu-se uma política de alargamento dos convites realizados para participações escritas, o que permitiu reforçar a qualidade dos conteúdos e a diversidade das abordagens.

A presença publicitária no jornal, embora diagnosticada como uma forma prioritária de financiamento do jornal, foi realizada com relevância significativa em duas edições especiais: março e junho (edição especial relativa às festas da cidade). Esta última foi, como habitualmente, distribuída de forma massiva no pavilhão Altice Arena e na Avenida da Liberdade, nos desfiles das marchas populares.

Site do Jornal

No ano de 2019, o site do jornal foi finalmente lançado, sendo atualizado no início de cada mês com as peças presentes na edição impressa. Este foi um grande salto na divulgação e alcance do jornal.

Trabalho gráfico

Durante o anos de 2019 foi melhorado o tratamento gráfico de várias vertentes do trabalho de comunicação n'A Voz do Operário, confirmando a consolidação na abordagem gráfica. A destacar neste âmbito, refere-se a atualização do painel associativo, a campanha "Ajudar assim não custa", a divulgação dos lançamentos editoriais d'A Voz, e o tratamento de todas as iniciativas associativas.

Newsletter

A newsletter Notícias d'A Voz saiu com regularidade, dando conta aos sócios e amigos da atividade regular e mais relevante d'A Voz do Operário, e integrou uma linguagem (oral e gráfica) consolidada e cuidada.

Página no Facebook

A página no Facebook teve uma atualização muito regular, servindo sobretudo de plataforma de divulgação da atividade d'A Voz, com a marcação de eventos e de reportagem posterior dos mesmos. As interações dos utilizadores são frequentes, e a taxa de resposta a mensagens enviadas por esta via também é elevada, representando uma relevante ferramenta de contato com sócios e amigos da instituição.

Notas de imprensa

Em 2019 recorremos regularmente a notas de imprensa para divulgar atividades que considerámos mais relevantes, destacando: aniversário da instituição, programa dos arraiais de verão, Gala de Fado. Este recurso repercutiu-se em algumas presenças dos eventos na imprensa, embora modesta.

CULTURA



No ano de 2019 a atividade cultural prosseguiu, mantendo parcerias ao longo do ano, e reforçando as atividades relevantes próprias, sendo disse exemplo máximo a Gala de Fado de Fado d'A Voz do Operário, que continua a crescer em participações e qualidade.

Noites de Quiz

Realizaram-se com regularidade semanal no primeiro semestre do ano 2019. A mobilização irregular e, sobretudo a alteração de disponibilidade dos voluntários que realizavam a atividade, ditou a suspensão das sessões semanais. No entanto prevê-se o regresso pontual para breve.

Noites de Karaoke

Realizaram-se, sem regularidade fixa, noites de karaoke, na sala associativa d'A Voz do Operário. Estas sessões, que tiveram lugares em noites de sábados, contaram sempre com uma grande afluência.

Biblioteca

O trabalho regular do grupo de trabalho não foi retomado como havia sido apontado pelo plano de trabalho para 2019, no entanto não foram descurados os avanços face a objetivos principais traçados, nomeadamente a finalização da catalogação completa do espólio da Universidade Popular Portuguesa.

Também se prosseguiu o trabalho de seleção entre todos os volumes existentes, de acordo com os critérios fixados, por forma a ir descartando todos aqueles que não venham a fazer parte da Biblioteca dos Movimentos Sociais. Parte dos volumes não selecionados acabam por ser disponibilizados na feira do livro usado, que tem sido montada regularmente no edifício sede. De igual modo, os livros infanto-juvenis encontrados também foram direcionados para as escolas, para alimentarem as bibliotecas disponíveis em sala de aula.

O trabalho regular da biblioteca foi interrompido em maio, aquando o término do estágio profissional do colaborador, situação que se inverteu já no início de 2020, o que permitiu, naturalmente, retomar o trabalho com um excelente ritmo. A aproximação de um colaborador (voluntário) extremamente conhecedor da coleção e das figuras históricas mais relevantes dos movimentos sociais do final do século XIX e início do século XX, permitiu aprofundar muito a assertividade da seleção levada a cabo, bem como perspetivar iniciativas a partir do nosso espólio.

Parceria Com “Música Portuguesa A Gostar Dela Própria”

A atividade “Cantar e dançar, porque sim”, de regularidade semanal, teve lugar no primeiro semestre do ano. No entanto, por alteração das disponibilidades da associação, nomeadamente a saída de Lisboa, levou à cessação da colaboração.

Exposição fotográfica "LULA: a vida é Luta e a Luta é LIVRE"

Pelo 74.º aniversário de Luís Inácio Lula da Silva, recebemos a exposição fotográfica de Ricardo Stuckert (fotógrafo oficial de Lula da Silva), organizada com Núcleo do Partido dos Trabalhadores de Lisboa | Coletivo Andorinha Frente Democrática de Brasileiros em Lisboa.

Livro Nós e Os Outros

Em 2019 foi editado um livro com o selo A Voz do Operário, desta vez resultante de uma vertente do trabalho dos alunos do 2.º ciclo do Espaço Educativo da Graça em torno do

conto Os Barrigas e os Magriços, de Álvaro Cunhal, Nós e os Outros, que adaptaram e ilustraram.

Festival Todos

A parceria com este importante festival da cidade, manteve-se no ano de 2019, tendo-se realizado o concerto de Capicua e as Mulheres da Lusofonia e o espetáculo dramáticos Nós e os Outros, concebido por Bruno Cochat com os alunos d'A Voz do Operário e acompanhamento musical do pianista Filipe Raposo.

Para além destes momentos, aos quais os nossos sócios tiveram acesso privilegiado, voltaram a ser realizadas várias iniciativas em parceria com o espaço educativo da Graça e com o departamento de Ação Social, tendo sido o balanço da parceria bastante positivo.

Centenário do jornal o Emancipador

Numa parceria com o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, assinalou-se dia 14 de Dezembro, o centenário do jornal operário e antifascista O Emancipador, que se publicou em Moçambique desde 1919 até ser proibido pela ditadura de Salazar em 1937. Esta iniciativa contou com a presença do historiador Luís Carvalho, e Elsa de Noronha, filha de um importante antigo colaborador do jornal.

Comemoração dos 140 Anos do Jornal

A fim de assinalar os 140 anos do jornal A Voz do Operário foram levadas a cabo uma série de iniciativas:

Edição especial do jornal - a edição de março, lançou as comemorações dos 140 anos; com uma ilustração realizada pelo artista nacional Tiago Albuquerque que ocupou toda a primeira página, e ainda um suplemento especial dedicados ao tema.

Debate “Independência ao serviço de quem?” - Realizado dia 17 de abril, na casa da imprensa, contou com a participação dos OCS Esquerda.net, AbrilAbril, Avante!, Mapa, Corvo e A Voz do Operário.

Debate “140 anos de jornal operário” - realizado a 14 de outubro, com a presença de Bruno Carvalho (redator d'A Voz do Operário), Rita Morais (responsável do departamento de comunicação d'A Voz do Operário), Manuel Figueiredo (presidente da direção d'A Voz do Operário) e Luís Carvalho (historiador e colaborador d'A Voz do Operário), onde foi feita uma retrospectiva dos 140 anos de existência do jornal, e apontados compromissos para o futuro.

Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

A Voz do Operário integrou as comemorações da zona da Graça e da cidade, entre outros, com a presença de uma banca com as nossas edições e materiais, na qual também se dava conta das atividades a decorrer.

Neste âmbito realizou-se também a visita guiada ao Museu do Aljube, guiada pelo resistente anti-fascista Domingos Abrantes, bem como uma visita ao Forte de Peniche, para participar na inauguração da 1.ª fase do Museu Nacional da Resistência e da Liberdade.

Gala de Fado

Dia 12 de novembro, realizou-se a 3.ª Gala de Fado d'A Voz do Operário. Marcada, na sua preparação, pelo desaparecimento repentino do nosso colaborador mais relevante no âmbito da parceria com a editora Música Unida, Pedro Luís, obrigou a um esforço extra por parte do grupo de trabalho respetivo, no sentido de garantir, não só a manutenção dos padrões de qualidade já verificados na 2.ª edição, como a superação nalguns aspetos, o que consideramos que foi alcançado. Manteve-se o caráter solidário da mesma: todas as fadistas do elenco - nesta edição exclusivamente mulheres - e apresentadores - Carlos Alberto Moniz e Sandra Celas - estiveram presentes a título solidário, bem como a maior parte dos técnicos e diversos colaboradores necessários à realização do evento, externos ao corpo de funcionários d'A Voz do Operário; a receita dos bilhetes reverteu para a recuperação do Salão de Festas. Foram entregues 13 prémios a personalidades/instituições que prestaram ou vêm prestando um papel destacado no Fado e/ou para A Voz do Operário, prémios esses patrocinados pelos parceiros da Gala, que também representam um importante papel no apoio financeiro solidário a esta realização.

No decorrer da gala, foi levada a cabo uma homenagem a Ruben de Carvalho, falecido no decorrer do ano, e importantíssima figura para a divulgação e preservação do Fado enquanto importantíssimo elemento da cultura portuguesa.

A Gala de Fado d'A Voz do Operário continua a reforçar a sua posição como um importante evento de Fado na cidade Lisboa, como um momento de reconhecimento desta canção enquanto elemento fulcral da expressão cultural do país, em todas as suas dimensões e diversidade, objetivo que se inscreve num objetivo maior da atividade d'A Voz do Operário.

Tardes de Fado

Foi organizada um almoço e tarde de fados, em agradecimento aos fotógrafos Carlos Rodrigues e Isidoro Fernandes, pela sua dedicação ao Fado.

PATRIMÓNIO



Edifício da Calçada Agostinho de Carvalho 28

A obra da Calçada Agostinho de Carvalho foi concluída durante o mês de Maio de 2019. A receção provisória teve lugar em Maio.

Em Novembro foi deferido pela Câmara Municipal de Lisboa o projeto de licenciamento de arquitetura e especialidades. Após reunião da documentação necessária foi entregue na autarquia o pedido de emissão de Alvará de Obra que se aguarda.

Projeto do Edifício Sede

O projeto de arquitetura continua em apreciação pelos serviços competentes da CML.

Projeto do Edifício da Garagem

O projeto de arquitetura continua em apreciação pelos serviços competentes da CML..

Edifício da Rua do Vale de Santo António 231-235

Montagem de cobertura provisória em Janeiro de 2019 por uma empresa, a fim de impedir que as chuvas penetrassem na cobertura que se encontra em degradação acelerada.

O estudo prévio para a reconstrução do imóvel foi concluído.

Salão de Festas – Edifício Sede

As remodelações pretendidas para o Salão de Festas já foram incluídas no projeto do edifício sede.

Este projeto irá englobar as alterações que se pretendem para o salão a nível de SCIE, nomeadamente os exaustores de fumo na cobertura.

No seguimento do relatório de inspeção do IGAC de 2016 foram solicitados orçamentos a 2 empresas para construção de instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada, pintura com verniz ignífugo dos elementos em madeira da teia do palco e montagem de ventilação forçada das instalações sanitárias do público masculino/feminino.

SCIE (Segurança contra Incêndios em Edifícios)

Montagem de portas corta-fogo no edifício sede e consequente montagem de barras anti-pânico, retentores eletromagnéticos e sinalética fotoluminescente. Montagem da deteção de incêndios que se encontrava em falta no Salão de Festas

Elaborou-se um plano de intervenção/emergência que se traduz num mapa onde estão nomeadas diferentes os trabalhadores e respetivas responsabilidades. Este mapa permite

organizar os alunos, trabalhadores e utentes presentes no edifício para uma evacuação em caso de emergência.

Ficam em falta os exautores de fumo na cobertura pelo motivo explicado no capítulo anterior.

Instalações Elétricas

Continuação da substituição das instalações elétricas obsoletas do pavilhão, cozinha e refeitório, a par da montagem dos quadros elétricos que possam responder às exigências e normas de segurança atuais.

Eletrificação do Clube de Leitura do Teatro da Voz.

Substituição da instalação elétrica do centro de convívio e cabeleireiro social.

Substituição da instalação elétrica da iluminação da fachada.

Trabalhos diversos

Houve uma gestão planeada do trabalho realizado pela equipa de manutenção, a qual executou diversos trabalhos de manutenção e conservação dos espaços, dos quais importa salientar:

1. Limpeza dos equipamentos da cozinha;
2. Reparação das Instalações Sanitárias do recreio (contentores);
3. Reparações diversas na cozinha;
4. Pequenas reparações nas janelas do pavilhão e substituição pontual de acrílicos quebrados;
5. Trabalhos vários de remodelação das salas de aula durante as férias do verão;
6. Execução de tetos falsos no corredor do 2º andar;
7. Execução de tetos falsos na sala de aula 208;
8. Impermeabilização pontual e limpeza de caleiras na cobertura do pavilhão;
9. Apoio na distribuição de refeições do serviço de apoio domiciliário;
10. Apoio à montagem do Festival de Tango e outros eventos de maior expressão;
11. Obra de pavimentação do espaço Arraial;

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Secretaria

Foram processadas ao longo de todo o ano as reservas de lugares e posteriores matriculas ou inscrições para os utentes das diversas valências.

No ano de 2019 foram feitas mais de duas mil reservas, tendo sido concretizadas as matrículas e inscrições, que comparadas com anos lectivos anteriores demonstram a seguinte evolução:

		2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
Escola da Graça	Creche:	74		78		78		77	
	Pré-Escolar	130		139		146		147	
	1º Ciclo	144		149		173		175	
	2º Ciclo	35	383	46	412	51	448	48	447
Escola da Ajuda	Pré-Escolar	39		40		35		35	
	1º Ciclo	54	93	55	95	61	96	56	91
Espaço Educativo Ajuda	Creche:	44		64		74		70	70
Espaço Educativo Restelo	Creche:	41		37		42		40	
	Pré-Escolar	51	92	58	95	50	92	66	106
Espaço Educativo Baixa da Banheira	Creche:	45		46		44		45	
	Pré-Escolar	124		123		124		123	
	Creche Familiar	20	189	19	188	18	186	16	184
Espaço Educativo Laranjeiro	Creche:	45		44		40		43	
	Pré-Escolar	95	140	98	142	93	133	88	131
Espaço Educativo Lavradio	Creche:	45		44		45		45	
	Pré-Escolar	67	112	67	111	71	116	70	115
TOTAIS		1053		1107		1145		1144	

No que respeita a diversas outras atividades, não letivas, registámos cerca de 230 inscrições o que corresponde à média de anos anteriores.

Manteve-se também com funcionamento regular a aquisição e fornecimento aos alunos dos equipamentos de ginástica, bibes e outros materiais diversos para utilização na escola.

O Registo Biométrico de alunos, utentes e trabalhadores manteve-se de forma regular, dando resposta às solicitações e necessidades

A prática de utilização de e-mail como meio de comunicação de e com várias entidades e utentes continua a conduzir à diminuição de quantidade de correspondência enviada e recebida.

Manteve-se como prática permanente a informatização do arquivo corrente. A digitalização do expediente geral de anos anteriores, ainda existente apenas em papel, não tem progredido da forma que esperávamos devido ao escasso tempo dedicado ao mesmo.

No que respeita à carteira de seguros, durante o ano de 2019 diminuiu o número de participações de acidentes, no que respeita aos alunos.

Nas restantes áreas não existiram alterações significativas.

Apesar de se ter verificado uma sensível evolução na prática de utilização do sistema informático, continua a ser necessário dar formação e ensinar boas práticas.

Recursos Humanos

Tivemos ao serviço da instituição, 250 trabalhadores, tendo-se verificado a saída de 21 trabalhadores e a entrada de 33 novos.

Existem ainda cerca de 17 outros em situações diversas.

Sócios

Em 31 de Dezembro de 2019, a Voz do Operário contava 5235 sócios ativos.

Na manutenção e contacto regular com estes sócios continua a ser importante a existência dos cobradores de quotas, que contactam regularmente com a maioria destes sócios.

Frota

Continuou a procurar-se melhorar a organização das “voltas” no transporte de crianças. No entanto, a resistência a alterações mantêm-se, numa prática que se tem procurado alterar.

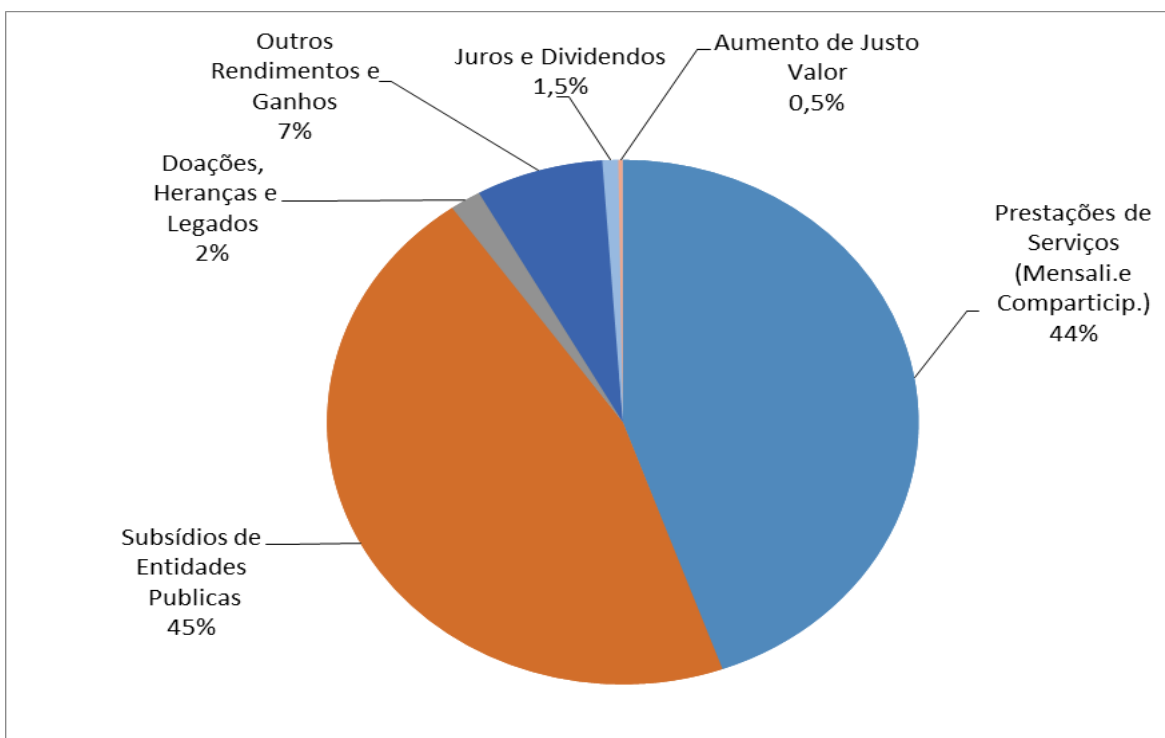
Melhorou significativamente a utilização das viaturas existentes, evitando algum uso excessivo das mesmas.

A quantidade de saídas com utilização do autocarro continua a ser grande, embora tenha sido possível dar resposta às solicitações.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Voz do Operário reforçou a sua atividade em 2019 atingindo um volume de proveitos de 5,1 milhões de euros, superando em 52 mil euros o ano anterior.

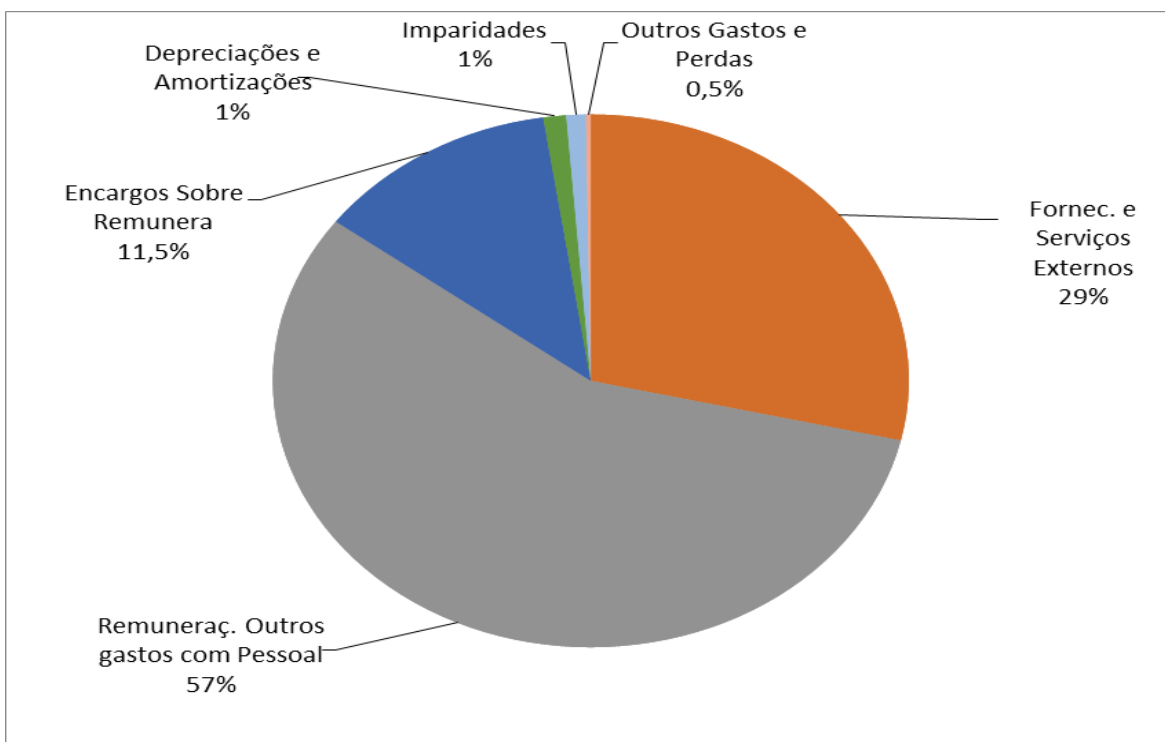
De entre os proveitos obtidos, salientam-se 2,3 milhões de euros de subsídios de entidades públicas e idêntico montante de prestação de serviços. No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição percentual dos proveitos registados em 2019.



Importa salientar que, dado o seu carácter social, os serviços prestados pela Instituição estão fortemente dependentes da contribuição das entidades oficiais, registando-se uma redução do seu peso relativo, ascendendo em 2019 a 45% do total de proveitos.

Apesar da melhoria da situação económica e financeira em 2019, o resultado ainda foi negativo em 48 mil euros (em 2018 registou-se um prejuízo de 65 mil euros), uma vez que mesmo com o acréscimo conseguido nos proveitos, este não foi suficiente para fazer face ao crescimento dos custos inerentes ao reforço da atividade, designadamente nos custos com pessoal, que cresceram 149 mil euros em 2019.

Do total de custos salientam-se os relativos a pessoal, com 3,6 milhões de euros e os de fornecimentos e serviços externos com 1,5 milhões de euros. Em percentagem, a distribuição dos custos por rubricas é a seguinte:



A Voz do Operário continua a apresentar uma situação económica e financeira equilibrada, para o que foi determinante a aposta no crescimento da atividade, desenvolvida há vários anos, prosseguindo o esforço de que ao aumento dos proveitos, corresponda uma maior eficiência nos custos, de modo a garantir o equilíbrio das contas, fator determinante para a sustentabilidade da Instituição.

Temos como facto superveniente a pandemia Covid19, existindo indícios da eminência de uma retração económica geral, sendo que os efeitos decorrentes deste evento para a Voz do Operário, que se apresentam à data incertos, não nos parecem pôr em causa a continuidade da sua atividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os preceitos legais e estatutários, a Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário, propõe que o Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no valor de 48.150,07 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção agradece e manifesta publicamente uma palavra de muito apreço aos trabalhadores da Voz do Operário pelo empenho, dedicação e esforço patenteados, tanto na

atividade profissional desenvolvida, mantendo um elevado nível nos serviços prestados pela Instituição, como no seu trabalho voluntário nas iniciativas realizadas.

Enaltecemos a colaboração dos sócios e dos amigos da Voz, pelo importante apoio que nos deram, designadamente o contributo financeiro, o muito trabalho voluntário e a participação nos nossos eventos.

Agradecemos igualmente aos sócios beneméritos e instituições e empresas, todo o apoio que nos prestaram.

Às autarquias locais, designadamente as Juntas de Freguesia de São Vicente e da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa, e também as Juntas de Freguesia do Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira e as Câmaras Municipais de Almada, Barreiro e Moita, reconhecemos o estreito relacionamento mantido e agradecemos os seus contributos para com a Voz do Operário.

Por último, uma palavra de apreço pelo cordial relacionamento mantido com as instituições públicas, designadamente com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

Lisboa, 18 de Maio 2020

A Direção